

LUDO HUMANO: APRENDENDO HISTOEMBRIOLOGIA RENAL COM JOGO DE TABULEIRO

Kleber Alves Gomes – (kleber.alves@vic.fasa.edu.br)¹
Diego Andrade Oliveira - (diego.andrade@vic.fasa.edu.br)¹

1 – Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista - BA

Área: Ciências da saúde

Introdução/Justificativa: A introdução de estratégias pedagógicas inovadoras, como a ludicidade e a aplicação de jogos de tabuleiro, surge como uma resposta à necessidade de tornar mais acessível e atrativa a compreensão de conceitos complexos dos componentes curriculares como o eixo SOI (Sistemas Orgânicos Integrados). A utilização dessas abordagens facilitadoras não só estimula a participação e a interação dos discentes, mas também propicia um ambiente favorável ao diálogo, à compreensão coletiva e à absorção efetiva desses conteúdos.

Objetivo(s): Apresentar um relato de experiência sobre a aplicação de um jogo de tabuleiro para estudantes do 2º semestre de medicina para a compreensão do tema histoembriologia renal.

Método/Relato da Experiência: A atividade proposta foi conduzida por meio da montagem de um tabuleiro de jogo gigante, meticulosamente elaborado para envolver os participantes de forma atrativa. Utilizaram-se duas mesas para a estruturação do tabuleiro, revestidas com um forro de TNT preto para demarcação das casas. As peças do jogo foram confeccionadas a partir de materiais reciclados, destacando-se o uso de emborrachados para a composição das casas do tabuleiro e garrafas de água mineral recicladas, revestidas com massa de EVA, para formar as peças do jogo. O dado foi concebido a partir de um cubo mágico, revestido com a mesma massa de EVA utilizada para as peças. A sala onde ocorreu a atividade foi ornamentada com luzes estratégicas, efeitos sonoros por meio de caixas de som e microfones para tornar a experiência ainda mais envolvente e imersiva. Além disso, foram construídos slides para orientar os alunos quanto as regras do jogo, que foram estruturadas para promover a interação e o aprendizado. O objetivo era percorrer o trajeto do tabuleiro respondendo a perguntas relacionadas ao histoembriologia renal. Cada acerto permitia avanços no tabuleiro, enquanto erros resultavam em permanência na mesma posição. Casas contendo surpresas positivas e negativas foram inseridas no tabuleiro estrategicamente, adicionando dinamismo e imprevisibilidade à dinâmica do jogo.

Resultados: O entusiasmo manifestado pelos alunos em relação à dinâmica competitiva e aos esclarecimentos fornecidos sobre os conceitos de histoembriologia renal demonstrou o sucesso da atividade empregada. Após a conclusão da oficina, uma pesquisa de satisfação revelou que a totalidade dos alunos avaliou a atividade como excelente, tanto no esclarecimento proporcionado quanto na eficácia da metodologia aplicada.

Considerações Finais: Nesse sentido, a inserção de elementos lúdicos e a aplicação de estratégias gamificadas para abordar temas complexos como Histoembriologia renal, revelou-se como uma metodologia eficaz, reforçando a superioridade dos métodos ativos sobre os passivos no processo educativo. Pelo feedback dado pelos próprios alunos, nota-se a importância de abordagens mais dinâmicas e participativas para promover o engajamento dos alunos nas aulas práticas de histoembriologia, foi notório o



envolvimento dos alunos na atividade e a avaliação positiva na pesquisa pós-evento validaram a efetividade dessa abordagem.

Palavras-chave: Jogo de tabuleiro, ludo, histoembriologia renal.